



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

OSWALDO MATTIUZZI mostra os discos de vinil que ainda fazem sucesso

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Paixão por discos reúne moradores

**Em Nossa Senhora da Penha, Vila Velha, o Espaço do Vinil é ponto de encontro de quem ouve antigos sucessos no famoso toca-discos**

Kamila Rangel

O prazer de lembrar sucessos de artistas como Nelson Gonçalves, Cartola e Clara Nunes faz os moradores do bairro Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, se reunirem para ouvir os tradicionais discos de vinil.

Os encontros acontecem nos finais de semana, no bar Espaço do Vinil, do comerciante Oswaldo Mattiuzzi.

Segundo o comerciante, tudo começou há cerca de quatro anos, quando ele e o amigo Gilson Soares conversavam sobre o vinil.

“Ele tinha alguns discos em casa. Foi aí que tivemos a ideia de juntar um grupo de amigos para ouvir, aqui no bar, sucessos antigos.”

A proposta deu certo, e o estabelecimento do comerciante, que antes se chamava Bar do Oswaldo, passou a ser chamado de Espaço do Vinil, por conta das reuniões.

Daquele dia em diante, em todos os finais de semana, as atenções são voltadas para um antigo toca-discos. “Muitos moradores doaram discos que tinham guardado. Até o aparelho foi um presente”, disse Oswaldo.

Os organizadores do primeiro encontro formaram o Clube do Vi-

nil e, duas vezes por ano, promovem a Festa do Vinil.

Durante o evento, a rua Princesa Isabel é fechada, para dar lugar a mesas, onde os convidados comem e bebem, ao som dos antigos sucessos nacionais, além de canções internacionais.

“Vem gente de toda a Grande Vitória. A maior parte do público é formada por pessoas mais velhas, que passaram a juventude curtindo um toca-discos”, afirmou.

Os jovens, entretanto, também têm vez. “Muitos que gostam de artistas como Raul Seixas e Elvis Presley, por exemplo, participam”, disse Oswaldo.

## RÁDIO

Durante a festa, os organizadores simulam uma rádio, anunciando os sucessos e passando informações sobre os artistas. A próxima Festa do Vinil está prevista para este mês e, como manda a tradição, vai ser num domingo.

“A primeira vez que nos reunimos foi em um dia de domingo. Por isso, mantemos esse costume”, contou o comerciante.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, podem sugerir matérias e fazer reivindicações. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na padaria Bom Pão, na rua Messias Gonçalves Correia.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Tudo começou na década de 50

- > **O BAIRRO** Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, conforme contam os moradores, surgiu por volta de 1952, a partir de um loteamento de uma área que na época era conhecida como “Caetanos”.
- > **NO COMEÇO**, não havia energia elétrica nem água encanada no local. A população dependia de lamparinas e

poços artesianos. Os moradores tinham que se deslocar até o Ibes, para fazer compras.

- > **ATUALMENTE**, Nossa Senhora da Penha tem características industriais e residenciais e possui cerca de 3 mil habitantes.

Fonte: Moradores do bairro.

## AS RECORDAÇÕES



JOÃO, ao lado de Zumira, conta que muitos matavam cobras no bairro

### Todo dia uma jiboia diferente

O aposentado João de Souza Santos, 83 anos, chegou ao bairro Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, quando, no local, não havia água encanada nem energia elétrica, em 1968.

Segundo João, todo dia ele e a mulher, Zumira, tinham uma surpresa: uma jiboia enorme aparecia em casa. “Tinha gente que matava as cobras, pendurava a pele na parede e comia a carne”, contou o aposentado.



MAURO E ARACY foram morar em Nossa Senhora da Penha em 1974

### Mobilização para ter rede de esgoto

O casal Mauro e Aracy Mattos construiu uma vida, em Nossa Senhora da Penha, e lutou pelo desenvolvimento do local. Em 1974, foram morar no bairro, com três filhos. Naquela época, a rua Edgard de Souza, onde Mauro e Aracy moram até hoje, não contava com rede de esgoto. Foi aí que Mauro fez um abaixo-assinado, para arrecadar dinheiro dos moradores. “É essa mesma rede que está aqui até hoje”, lembrou o morador.